

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 12

Nº 151/Ago/16



CARIDADE DA LUZ

Santa - a moeda amiga ao tornar-se carinho
Em todo lar sem pão que a penúria flagela,
Enaltecida sempre - a roupa singela
Que protege a nudez ao vento e ao desalinho!...

Glorificado seja - o pouso que tutela
O enfermo relegado às pedras do caminho,
Preciosa - a afeição para quem vai sozinho,
Trancando-se na dor em que se dismantela!...

Nobreza em toda ação que represente amparo
Do auxílio de um vintém ao apoio mais raro,
Que a simpatia expresse e a bondade presida!...

Brilhe em tudo, porém, com mais força e grandeza
A palavra do Bem que apure a Natureza,
Iluminando o Amor e libertando a Vida!...

(Psicografia Francisco Cândido Xavier - Livro: “Auta de Souza”)





HABITANTES DA MESMA CASA

Amigos, amigas,

Quem conheceu nosso mundo algumas décadas atrás se surpreenderá com a paisagem humana de hoje e com todas as grandes mudanças que se avizinham.

A humanidade não consegue sair do estágio de infantil egoísmo, e continua destruindo o que ela própria levou séculos para construir.

Porque somos assim?? Quem nos dirige para o abismo, senão nós mesmos?

Quando iremos aprender a compreender que a humanidade é uma só, e que somos todos uma só raça, habitantes de uma mesma nave solta no espaço, orbitando ao redor de um sol entre tantos outros sóis? Quando nos daremos conta da nossa extrema pequenez diante do Universo?

Quando entenderemos a inutilidade dos sentimentos que separam em detrimento dos que unem? Somos todos habitantes da mesma casa, membros da mesma família humana, com sonhos, desejos, verdades em comum. Todos desejamos, no fundo, a mesma felicidade e a mesma paz, ainda que não estejamos sempre conscientes disso. A casa é a nossa Terra, e seu entorno.

Outras casas, outros moradas existem e também navegam pelo mesmo espaço infinito, ainda que não possamos percebê-las. Mas eles lá estão - outros povos que desconhecemos ainda, e que talvez também nos desconheçam. Enquanto isso, nós, a humanidade, prosseguimos na insana destruição de nossas próprias conquistas.

Tempo virá em que não será mais assim, e poderemos, de fato, assumir a fraternidade universal que nos aguarda. Hoje ainda não estamos preparados. Porém, o tempo não para, e chegaremos a estes novos tempos, ainda que muito sofrimento seja necessário durante a caminhada.

Há retrocessos, passos dados para trás, mas os passos adiante ainda são em maior número. Aos poucos, lentamente, iremos avançando. Creiam nesta certeza que é de todos nós, os amigos deste plano.

Sem mais,

Paulo R.





COM JESUS VENCEREMOS

Muitas vezes nos preocupamos se estamos na nau de Jesus, ou ainda, se somos uma das ovelhinhas de seu aprisco.

Jesus nos ama incondicionalmente.

Não importa em que estágio nós estamos.

Como é possível haver ainda pessoas completamente ignorantes de qualquer afeto, de uma gentileza, de um ato de amor, e, no entanto, todos elas são passíveis do grande amor de Jesus.

Ele não nos criou, mas nos deixou tudo que aqui existe para começar nosso aperfeiçoamento e entendimento das Leis, das faixas vibratórias do Amor e da Luz, para que aprendamos a viver.

Viver uma vida plena, com utilidade, com capacidade criativa de transformar o que não é bom em ótimo, o inaproveitável em útil, o feio em belo.

Com o tempo, essas transformações, orientadas e dirigidas por Jesus, vão se efetuando e, um dia, nosso planeta será o Planeta Azul esperado.

O planeta da Luz Azul, bela e suave, que se desprenderá de todos os corações.

Um Amigo



“NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO”

Em meio às agitações deste Mundo conturbado, bem aventurada é a criatura que consegue semear em meio a espinhos, confiando no desabrochar das belas flores.

Perceber a beleza no meio das sombras da Terra denota a sensibilidade das almas que já despertaram.

Estamos no meio de muitas lutas, confiando na conquista do Bem e da Paz, que serão duradouras, não em tempo breve, mas em futuro que chegará aos poucos.

Perseveremos na Boa Causa, creiamos nas promessas de Jesus, nosso Divino Semeador.

Paz. Um Espírito amigo





É TEMPO DE SORRIR...

Sim, é tempo de sorrir.

Não penseis, quando digo isso, que não enxergo as vagas de dor e sofrimento a varrerem a Terra.

Não penseis que seja eu surdo às súplicas e lamentos de nossas crianças sem pátria, nossos idosos em desamparo.

As hordas de humanos a vagarem pelo planeta em busca de um novo lar também me impactam. Mas ainda assim, não capitulo em minha primeira afirmativa: é tempo de sorrir.

É tempo de sorrir, pois a dor que nasce desses desencontros é necessária para destruir os tecidos mais profundos que o orgulho é o egoísmo petrificam em nossos corações.

É tempo de sorrir, pois a lágrima é poderoso solvente a diluir antigos preconceitos e orgulhosa de raça, permitindo que olhos, agora lavados, sejam capazes de ver a beleza da diferença.

Cada casa desfeita é oportunidade de um lar refundado em bases mais sólidas de amor fraternal, capaz de migrar para onde se dirija o coração.

É tempo de sorrir, não porque sejamos surdos, cegos ou bobos, mas sim, porque com olhos de ver, olhos de fé, sabemos que Deus guia, consente e comanda.

Portanto, meus irmãos, em meio às dores e lágrimas, lembremos: hoje também é tempo de sorrir.



("As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto as de Francisco Cândido Xavier")
